Homenageando o Homem do Pico, através das artes, o Grupo Folclórico de São Caetano e a Casa da Música da Candelária, com o seu Grupo de Chamarritas e com o Grupo de Cordas Ilha Negra, fizeram as delícias da audiência.

Enaltecendo as tradições picoenses, o Grupo de Cordas Ilha Negra e o Grupo de Chamarritas da Casa da Música da Candelária, bem como o Grupo Folclórico de São Caetano encantaram as dezenas de pessoas, que marcaram presença no Auditório da Madalena.

A abrir as hostilidades, subiu ao palco o Grupo Folclórico de São Caetano, que tem vindo a recuperar, através de uma árdua pesquisa, “velhos bailhos” já esquecidos, valorizando o seu reportório, com músicas exclusivamente apresentadas pelo grupo, graças à reconstituição das modas velhas da freguesia mais a sul do concelho.

Os acordes das violas da terra fizeram-se ouvir, de seguida, com a atuação dos Ilha Negra, que apresentaram duas novas músicas ao público. Com letra de Victor Rui Dores e composição de Laurindo Cardoso, “Ilhas do Triângulo” e “Hino à Candelária” seduziram a audiência nesta que é, por excelência, a primeira apresentação pública dos novos singles dedicadas ao Pico, Faial e São Jorge

A terminar o serão cultural, subiu ao palco o Grupo de Chamarritas da Casa da Música da Candelária, expressando através dos seus “bailhos” as nossas mais intrínsecas tradições.

Homenageando o Homem do Pico, através das artes e da cultura local, o recém-inaugurado Auditório da Madalena vai, através da promoção de múltiplos espetáculos com grupos locais, revolucionar a vida cultural picoense, dinamizando a esfera social de forma incontornável.